



12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

## RESUMO EXPANDIDO

Grupo de Trabalho (GT): 15 – Plurilinguismo na Educação

Modalidade do trabalho: Oral

Formato de apresentação: On-line

## REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A EDUCAÇÃO PLURILÍNGUE NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Diogo Fernando da Silva<sup>1</sup>

Rita Buzzi Rausch<sup>2</sup>

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação Continuada. Educação Plurilíngue. Revisão Integrativa. Docência.

### 1 INTRODUÇÃO

Esta revisão integrativa, vinculada ao Grupo de Pesquisa sobre Trabalho e Formação Docente – GETRAFOR” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), objetiva analisar proposições para a formação continuada de professores em educação plurilíngue.

A contemporaneidade, marcada pela intensa circulação global de pessoas, ideias e culturas, torna a diversidade linguística uma realidade cada vez mais evidente na educação. Nela, coexistem línguas indígenas, afro-brasileiras, de imigração e de sinais, entre outras, frequentemente subalternizadas por um sistema norte/eurocêntrico<sup>3</sup>, hegemônico, monocultural e monolíngue (Galante *et al.*, 2024).

Nesse contexto, a Educação Plurilíngue emerge como uma contraproposta ao modelo tradicional, reconhecendo a complexidade dos repertórios linguísticos dos estudantes e a importância de um ensino que promova o acolhimento e o diálogo entre diferentes saberes e culturas (García, 2009). No entanto, para que o plurilinguismo não se limite a uma abordagem tecnicista, é crucial articulá-lo nas perspectivas "outras" ou críticas, capazes de superar esse paradigma colonial hegemônico norte/eurocêntrico.

<sup>1</sup> Doutorando em Educação pela Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) – Joinville, Santa Catarina, Brasil. [diogo\\_cda@hotmail.com](mailto:diogo_cda@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela UNICAMP, Professora e Pesquisadora no PPGE/FURB - Blumenau/SC e no PPGE/UNIVILLE – Joinville, Santa Catarina, Brasil. [ritabuzzirausch@gmail.com](mailto:ritabuzzirausch@gmail.com)

<sup>3</sup> Optamos por usar a expressão “norte-cêntrica”, ao invés de “eurocêntrica”, tendo em vista designa melhor o sistema colonial além da Europa Ocidental (Itália, França, Inglaterra e Alemanha), abarcando também do Norte-Americano (Estados Unidos).

Realização



Financiamento



Apoio





# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

A formação continuada de professores representa um espaço estratégico para a implementação dessas perspectivas. É fundamental refletir sobre a formação docente para que os professores possam atuar como mediadores plurilíngues e agentes do plurilinguismo. Diante disso, essa revisão se propõe a responder à seguinte questão: quais proposições à formação continuada de professores sobre educação plurilíngue?

Embora, a pesquisa propõe apresentar sua metodologia delineada ao objetivo de estudo, através de uma revisão integrativa da literatura com foco no plurilinguismo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

O cenário da diversidade linguística e cultural no Brasil é, em parte, um reflexo da modernidade e do Estado-Nação, cujo sistema colonial buscou homogeneizar identidades e apagar diferenças (Quijano, 2005). A hegemonia norte/eurocêntrica, monocultural e monolíngue subalterniza línguas indígenas, afro-brasileiras e de imigração. O desafio é garantir que o plurilinguismo vá além de uma abordagem tecnicista, articulando-se em perspectivas "outras" ou críticas, capazes de superar esse paradigma colonial.

A Educação Plurilíngue, como contraproposta, enfatiza o acolhimento e o diálogo entre saberes e culturas, reconhecendo a complexidade do repertório linguístico dos estudantes (García, 2009). Para isso, é crucial a formação docente, capacitando os professores para atuarem como mediadores plurilíngues e agentes do plurilinguismo na prática.

## 3 METODOLOGIA

Esta pesquisa utiliza a revisão integrativa da literatura como metodologia. Baseando-se em Vosgerau e Romanowski (2014), o objetivo foi buscar, sintetizar e analisar criticamente a produção científica da Educação publicada no Brasil sobre educação plurilíngue entre 2020 e 2024. Este processo visa: i) identificar trabalhos sobre formação continuada de professores em educação plurilíngue nos últimos cinco anos; ii) analisar temas, convertendo-os em problematizações; e iii) enunciar proposições que visam despertar interesses para futuras pesquisas.

As etapas foram adaptadas das orientações de Botelho, Cunha e Macedo (2011, p. 127), conforme o Quadro 1:

Realização



Financiamento



Apoio



**Quadro 1.** Relação entre etapas e delimitações da pesquisa.

ETAPAS	DELIMITAÇÕES DA PESQUISA
<b>Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão</b>	Teses e dissertações publicados nos últimos 10 anos (2015-2025); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Trabalhos que abordassem explicitamente a articulação entre formação continuada de professores, educação plurilíngue e plurilinguismo.
<b>Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados</b>	Com descritores como "formação continuada", "professores" e "plurilinguismo".
<b>Categorização dos estudos selecionados</b>	Trabalhos serão agrupados em categorias, facilitando a síntese e a análise.
<b>Análise e interpretação dos resultados</b>	Discussão crítica dos achados, identificando convergências, divergências e lacunas na literatura.
<b>Apresentação da revisão/síntese do conhecimento</b>	Elaboração do texto da revisão, apresentando o percurso metodológico e os resultados da análise, culminando na apresentação das proposições.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Após aplicar os critérios e descritores nas bases científicas, foram selecionados 08 (oito) trabalhos para leitura completa: (07) sete dissertações e 01 (uma) tese. Este resultado indica a necessidade de mais estudos científicos que dialoguem sobre esta temática crucial no cenário global do século XXI.

### 3.1 Conceitualizações e Políticas da Educação Plurilíngue no Brasil

Os trabalhos de Soares, (2021); Viana, (2023); Buonocore, (2023); Savioli, (2022); Gomes, (2024) convergem ao considerar que a educação plurilíngue no Brasil é um campo em construção e expansão. Há debates sobre as terminologias (bilíngue, multilíngue, plurilíngue) e suas implicações.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Plurilíngue são um marco importante, mas sua implementação enfrenta desafios, como a necessidade de formação docente, investimentos, planejamento pedagógico e organização curricular condizente.

Viana (2023) e Buonocore (2023) apontam lacunas e "certa desarmonia" conceitual nos documentos oficiais. Observa-se a tensão entre visões monolíngua e heterolíngua da linguagem, com defesas por abordagens mais fluidas e inclusivas, como a translíngua e as abordagens plurais. Diante dessas tensões e conceitos, os trabalhos resgatam o papel crucial da formação e da atuação dos professores como sujeitos ativos e transformadores.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

## 3.2. Formação de Professores para Contextos e Práticas Plurilíngues

Há um consenso entre os trabalhos sobre a crítica à formação inicial de professores (Letras e Pedagogia), considerada insuficiente de preparar docentes para as especificidades da educação plurilíngue. Moura (2022) e Saviolli (2022) enfatizam os desafios enfrentados, como a falta de formação inicial, de diretrizes e políticas de valorização, de tempo para formação/planejamento e de recursos pedagógicos.

Os "saberes docentes" (Saviolli, 2022) para a educação plurilíngue são amplos, englobando conhecimentos disciplinares, curriculares, domínio linguístico, conhecimentos sobre aquisição de segunda língua, metodologias de Ensino Integrado de Língua e Conteúdo (CLIL) e competências plurilíngues.

## 3.3. Plurilinguismo e Inclusão da Diversidade em Contexto Escolar

A crescente presença de estudantes imigrantes nas escolas brasileiras intensifica a necessidade de abordagens plurilíngues, como destaca Gomes (2024). O plurilinguismo é apresentado como um "exercício ético-político da docência", fundamental para promover acolhimento, respeito às diferenças linguísticas e o diálogo entre os saberes culturais, criando ambientes acolhedores e democráticos.

Cavalheiro (2020) destaca como a formação multicultural levou professoras a uma maior conscientização e aproximação com a comunidade indígena local. A valorização de todas as línguas e culturas é um princípio chave para uma educação equitativa.

A escola reflete a cultura, a história e as relações de poder, não sendo neutra, monolíngue e monocultural. É um espaço plural que precisa promover a diversidade linguística e cultural dos estudantes. Para isso, é preciso promover métodos e práticas plurilíngues para acolher e prevenir discriminações em contextos hegemonicamente norte/eurocêntricos.

## 3.4. Metodologias e Práticas em Salas de Aula Plurilíngues

Diversas abordagens metodológicas são mencionadas, com destaque o *Content and Language Integrated Learning* (Aprendizagem Integrada de Conteúdo e Linguagem – CLIL) que integra o ensino de conteúdos curriculares de língua social com a língua nativa dos estudantes. Gomes (2024) evidencia como professoras

Realização



Financiamento



Apoio





# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

**A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas**

mobilizaram a intercompreensão entre línguas e atividades plurilíngues para facilitar a integração de estudantes migrantes e refugiados de Venezuela.

Saviolli (2022) discute a importância da linguagem acadêmica e da “biliteracia”. A translinguagem também é apontada como um conceito relevante para repensar as práticas pedagógicas menos compartimentalizadas e estereotipadas.

Os trabalhos analisados permitiram sintetizar as seguintes proposições, que trazem uma sinergia crítica para futuros pesquisadores, conforme os resultados da revisão.

## 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos permitiram sintetizar temas emergentes que trazem uma sinergia crítica e aprofundada com premência para os futuros pesquisadores. No quadro a seguir, apresentam-se de maneira sucintamente as proposições da revisão.

**Quadro 2.** As proposições da revisão integrativa.

### POLÍTICAS LINGÜÍSTICAS E EDUCACIONAIS CLARAS E COERENTES

- Os trabalhos apontam para a necessidade de diretrizes nacionais e locais que efetivamente apoiem a educação plurilíngue em suas diversas modalidades, superando ambiguidades conceituais e oferecendo suporte prático às escolas e aos professores.

### INVESTIMENTO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Tanto a formação inicial quanto a continuada precisam ser reestruturadas para dotar os professores dos saberes (teóricos, práticos, experienciais e plurilíngues) necessários para atuar em contextos de diversidade linguística e cultural. Estratégias de formação colaborativas, reflexivas e críticas, que articulem teoria e prática e valorizem a experiência docente, mostram-se promissoras.

### FORTALECIMENTO DE PRÁTICAS INTERCULTURAIS E INCLUSIVAS

- As escolas precisam se tornar espaços de efetivo diálogo intercultural, onde a diversidade seja vista como riqueza e onde todos os estudantes, incluindo imigrantes e membros de grupos linguísticos e culturais subalternados, sintam-se acolhidos, respeitados e valorizados em suas identidades.

### AMPLIAÇÃO DE PESQUISAS

- Apesar das valiosas contribuições dos trabalhos analisados, a pesquisa em educação plurilíngue no Brasil, especialmente em contextos públicos e com foco na interculturalidade e formação docente, necessita de contínuo desenvolvimento para informar políticas e práticas mais eficazes.

**Fonte:** Produzido pelos autores (2025).

Em síntese, os estudos revisados oferecem um panorama crucial dos avanços, tensões, desafios e perspectivas da educação plurilíngue no Brasil. Eles ressaltam o papel fundamental de professores preparados e de políticas educacionais sensíveis à diversidade para a construção de uma educação que promova a interação mútua em línguas plurais, o respeito à diversidade cultural.

Realização



Financiamento



Apoio





12, 13 e 14 de novembro

# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa permitiu analisar e responder à questão sobre proposições, reforçando a importância de: i) intercompreensão entre línguas parentes (Gomes 2024); ii) *translanguaging* (García, 2009; Saviolli, 2022); iii) colaboração entre pares (Saviolli, 2022; Cavalheiro 2020); iv) plurilinguismo como práxis (Gomes, 2022); v) ensino integrado entre língua e conteúdo como CLIL (Moura 2022; Gomes 2024; Buonoscuro 2022).

Por outro lado, a revisão não encontrou nos trabalhos selecionados discussões sobre a formação continuada docente, a partir de uma comunidade de prática (Wenger, 1998). Assim, recomenda-se novas pesquisas que reflitam e construam processos colaborativos e participativos entre professores em práticas plurilíngues com grupos linguísticos e culturais subalternizados.

Investir em uma formação continuada de professores que abrace a Educação Plurilíngue de forma plurilíngue é um imperativo ético e político. É um passo fundamental para construir uma educação que reconheça, valorize e potencialize as múltiplas vozes, saberes e identidades.

## REFERÊNCIAS

Botelho, Louise Lira Roedel; Cunha, Cristiano Castro de Almeida; Macedo, Marcelo. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade**: Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, maio-ago. 2011.

Buonocore, Raquel Siqueira. **Educação Plurilíngue: Reverberações de Conceitos de Língua Inglesa e Educação Linguística em uma escola bilíngue pública no Município de Blumenau/SC**. Dissertação em Educação – Universidade Regional de Blumenau, 2023.

Cavalheiro, Andreia Aparecida. **A escola como o lugar da (Auto) formação continuada dos profissionais do magistério nas perspectivas multicultural e colaborativa**. Dissertação em Ensino de Ciências Humanas, Sociais e da Natureza – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2020.

Gomes, Nilmara Milena da Silva. **Educação para o Plurilinguismo no trabalho com estudantes migrantes e refugiados: Experiências de Docentes de Escolas Públicas de Roraima**. Tese em Estudos Linguísticos - Universidade Federal de Minas Gerais, 2024.

García, Ofelia. **Bilingual Education in the 21st Century: a global perspective**. MA: Wiley/Blackwell, 2009.

Realização



Financiamento



fapesc

Apoio



12, 13 e 14 de novembro



# SEMINÁRIO INTERNACIONAL 2025

A Convivência na Educação Básica e no Ensino Superior: desafios e perspectivas

Moura, Cybelle Ribeiro de. **Formar-se para formar: A docência na educação bi/plurilingue de escolha na perspectiva de uma coordenadora pedagógica.** Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada – Universidade de Brasília, 2022.

Quijano, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In E. Lander (Org.), **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas.** Buenos Aires: CLACSO, p. 107-125, 2005.

Saviolli, Vivian Campagnolli Bergantini. **“Abrindo horizontes”: Os saberes docentes e as affordances de uma proposta de formação de professores para educação bilíngue.** Dissertação em Educação – Universidade Estadual de Londrina, 2022.

Soares, Ana Cristina Bonetti Brasil. **Educação bilíngue no Brasil: Promovendo encontros em busca de altos níveis de proficiência linguística e acadêmica.** Dissertação de Mestrado em Letras – Universidade Estadual do Oeste do Paraná 2021.

Viana, Ana Carolina Cordeiro. **Perspectivas do ensino bilíngue: Uma análise crítica do parecer CNE/CEB N° 2/2020 e o cenário em Recife-PE.** Dissertação em Ciências da Linguagem – Universidade Católica de Pernambuco, 2023.

Vosgerau, Dilmeire Sant’Anna Ramos; Romanowski, Joana Paulin. **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas.** Revista Diálogo Educacional: São Paulo, v. 14, n. 41, p. 165-189, jan./abr., 2014. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v14n41/v14\\_n41a09.pdf](http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v14n41/v14_n41a09.pdf). Acesso em: 19 maio 2025.

Wenger, Etienne Trayner. **Communities of practice: Learning, meaning and identity.** Cambridge: University Press, 1998.

Realização



Financiamento



Apoio

